

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO DO PARQUE TECNOLÓGICO DE PIRACICABA (CONTEC) REALIZADA NO DIA VINTE E SETE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.

No dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às 16h00hs, na sala 3 do Parque Tecnológico de Piracicaba, reuniu-se o Conselho Técnico do Parque Tecnológico de Piracicaba com a presença dos Srs(as) Conselheiros(as): Renato de Albuquerque Ferreira (FUMEP), João Victor de Rossi Blasco (SMG – Prefeitura), Gisele Gonçalves Bortoleto (FATEC), Thais Fornicola Rodrigues das Neves (SDE - Semdettur), Henrique Berbert de Amorim Neto (APLA), Paulo Fernando Machado (Clínica do Leite), Henrique Vianna de Amorim (Fermentec), Agnaldo Luiz de Barros Lorandi (IFSP), Homero Scarso (CIESP), Fabio Traldi Cariel (SDE – Semdettur), Kleyton Rohden (APLA) e o convidado Gustavo Galvão para discussão da seguinte pauta: **1) APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA DE 31/10/2024. 2) INFORME SOBRE INÍCIO DE OBRAS DE MANUTENÇÃO ESTRUTURAL DO PRÉDIO. 3) APROVAÇÃO DE AJUSTES NA MEMÓRIA DE CÁLCULO DO CONVÊNIO COM A PREFEITURA. 4) FALA DA SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO SOBRE ESTUDO DE IMPACTOS ECONÔMICOS DE REDUÇÃO DE ALÍQUOTA DE ISSQN E OUTRAS FORMAS DE INCENTIVOS PARA O SETOR DE ALTA TECNOLOGIA.** Sob a presidência do Sr. Henrique Berbert de Amorim Neto, a reunião foi iniciada com boas-vindas e agradecimento da presença de todos. Foi justificada a ausência dos demais conselheiros e iniciado a discussão das pautas: **APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA DE 31/10/2024.** A **ata** foi enviada anteriormente, juntamente com a convocação da reunião, sendo assim foi aberto para votação pelo Presidente Henrique e **aprovada por unanimidade.** Henrique solicitou licença para alterar a ordem da pauta, a fim de conceder a palavra à Sra. Thais Fornicola para dar início às deliberações. A nova Secretária de Desenvolvimento Econômico Ciência Tecnologia e Inovação iniciou sua fala destacando a importância da atualização do PTP, bem como a necessidade de revisar a legislação, que foi elaborada em 2011, para adequá-la à realidade atual. A Prefeitura está avaliando outros parques tecnológicos com o objetivo de aprimorar e impulsionar o parque de Piracicaba, buscando atrair mais empresas e fomentar o desenvolvimento econômico local. Ressaltou que o objetivo é fortalecer a gestão e a governança para trazer segurança jurídica e ter melhores incentivos fiscais, pautadas em indicadores palpáveis. Foram realizados estudos sobre possíveis melhorias; no entanto, para a implementação de incentivos fiscais, será necessário um estudo mais aprofundado, que considerará não apenas o contexto do parque e seu atual momento,

mas também a realidade econômica e o cenário da cidade de Piracicaba. O objetivo é garantir que a redução de arrecadação do ISSQN, de 5 para 2%, beneficie empresas, sem comprometer os recursos da prefeitura. Inicialmente, a Prefeitura está focada em atualizar a legislação do Parque e aprimorar a governança. Após a conclusão do estudo, a próxima etapa seria a implementação dos incentivos fiscais. Outro ponto abordado pela Sra. Thais foi o repasse anual de recursos destinado ao NPTP. Disse estar ciente de que, caso a gestão anterior tivesse realizado os reajustes nos aluguéis conforme estabelecido em contrato, o Núcleo poderia já estar operando de forma independente. No entanto, conta com o conselho para analisar as possibilidades e os desafios atuais do Parque e encontrar uma solução conjunta. Também foi explicado que todos os contratos e despesas estão sendo revisados para garantir o equilíbrio financeiro da Prefeitura, considerando que as despesas fixas superam o valor da arrecadação. Henrique informou que a possibilidade de financiar o estudo proposto pela Secretária de Desenvolvimento será discutida no Conselho Estratégico. Concordou que é fundamental impulsionar o Núcleo e aumentar a arrecadação para torná-lo autossuficiente, mas que não seria possível até o final do ano, quando acaba o convênio. Propôs que a Prefeitura se responsabilizasse pela melhoria das estruturas do prédio, conforme convênio assinado, para que o APLA possa assumir as manutenções preventivas e corretivas, a partir de então. Explicou que o valor que teriam que levantar para tal melhoria vai além da atual capacidade financeira do Núcleo. Paulo pediu a palavra para expor seu ponto de vista, como condômino, sobre o reajuste previsto para 2025, e de acordo com o estudo de mercado que fez em particular, o valor praticado no mercado está abaixo do valor que o NPTP pratica atualmente. Disse que é preciso rever a forma de utilização de recursos e explicou que, mesmo com os reajustes planejados, ainda assim não será possível realizar a manutenção e as melhorias propostas pela Aguassanta, que estão orçadas em cerca de 4 milhões, apenas para a parte externa do prédio. Thais por sua vez explicou que os recursos que a Prefeitura dispõe, serão destinados à saúde e educação, sugerindo assim que seja feita uma parceria com empresas privadas que tenham capital e interesse em se afiliar ao PTP. Sr. Paulo sugeriu a realização de um estudo completo sobre incentivos fiscais específicos para o Parque, por meio de um projeto já elaborado com todas as melhorias necessárias, e a apresentação desse projeto a empresas consolidadas de diversas áreas, que tenham capacidade de agregar valor, manter o NPTP de forma sustentável e contribuir para o crescimento do Parque Tecnológico, remodelar o Núcleo para que ele se torne o ponto central do Parque, funcionando como "recepção". Henrique, por sua vez, concordou com as colocações da

nova secretária e do Sr. Paulo, ressaltando a necessidade de aprimorar a governança. Ele destacou que, com a atualização da lei, será possível definir novas diretrizes para o regimento do PTP e planejar formas de faturamento que garantam a manutenção eficiente da estrutura do prédio, com a ajuda da Prefeitura. Agnaldo sugeriu a concessão do espaço como solução para alavancar o Núcleo, devido à limitação financeira da iniciativa pública para acompanhar as mudanças do mercado. Renato destacou a importância de atrair empresas focadas em inovação e novas tecnologias, para impulsionar o crescimento do Núcleo e financiar pesquisas. Por sua vez, Paulo sugeriu a elaboração de um projeto abrangente, incluindo o Núcleo, a Aguassanta e o estudo de incentivos fiscais voltado para o PTP, com objetivo seria reunir os principais pontos e consolidá-los no projeto, a ser apresentado a empresas interessadas em colocar a proposta em prática. Henrique sugeriu que a rubrica para este projeto fosse aprovada de imediato pelos presentes, com o objetivo de agilizar o processo. A proposta foi colocada em votação e recebeu aprovação unânime. Em seguida, passou-se para a pauta de aprovação das memórias de cálculo, na qual Kleyton explicou as mudanças e ajustes realizados, destacando que se tratava apenas de remanejamentos do saldo remanescente na conta do Convênio de 2024, que será utilizado no ano atual. A solicitação para esse ajuste foi encaminhada e aprovada pela Prefeitura. Após a deliberação dos presentes sobre o assunto, a proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Kleyton solicitou a palavra para esclarecer os reajustes aprovados pelo CONES. No início das operações do NPTP, o valor estipulado por metro quadrado foi de R\$ 27,33, com ajustes anuais baseados no IGPM, conforme contrato. Como os reajustes não foram realizados, o valor ficou defasado, tornando necessário um aumento maior. Foi realizada uma pesquisa de mercado com a Aguassanta, que passou o valor de R\$ 65,00 por metro quadrado. Embora as estruturas sejam distintas, o valor acordado ficou abaixo do valor que teria sido alcançado com os reajustes anuais, estimado em cerca de R\$ 57,80 por metro quadrado. Para minimizar o impacto para os condôminos, decidiu-se fixar o valor em R\$ 32,80 para o ano de 2025 e a mesma porcentagem de reajuste em 2026 e 27. Paulo, por sua vez, destacou a importância de reavaliar e analisar o método adotado para a realização desses reajustes, a fim de evitar que empresas se sintam desestimuladas a se instalar no Núcleo. Além disso, sugeriu uma reestruturação da gestão, de modo a evitar que a receita do NPTP fosse comprometida com despesas de folha de pagamento. Henrique, então, seguiu para a última pauta do dia, explicando que, à medida que as cotações para manutenções urgentes forem recebidas, serão apresentadas ao conselho. Dessa forma, será

necessária a convocação de reuniões extraordinárias para a aprovação e deliberação dos gastos e para a elaboração do projeto para o PTP. Após a aprovação de todos, a reunião do CONTEC foi encerrada.

Eu, Vanessa Tiemi Pavanelli, digitei a presente ata que após lida e achada conforme, segue assinada por mim e por todos os presentes.

Piracicaba, 27 de fevereiro de 2025.

Henrique Berbert de Amorim Neto (APLA)

Presidente

Vanessa Tiemi Pavanelli

Secretária

Renato de Albuquerque Ferreira (FUMEP)

Conselheiro

Gisele Gonçalves Bortoleto (FATEC)

Conselheira

João Victor de Rossi Blasco (SMG – Prefeitura)

Conselheiro

Thais Fornicola Rodrigues das Neves (SDE - Semdettur)

Conselheira

Paulo Fernando Machado (Clínica do Leite),

Conselheiro

Henrique Vianna de Amorim (Fermentec)

Conselheiro

Agnaldo Luiz de Barros Lorandi (IFSP)

Conselheiro

Homero Scarso (CIESP)

Conselheiro

Fabio Traldi Cariel (SDE – Semdettur)

Conselheiro

Kleyton Rohden (APLA)

Conselheiro